

Sistema facilita o bloqueio de celular roubado em 23 estados

Cadastro Nacional de Estações Móveis Impedidas já tem adesão de 80% dos estados brasileiros, diz Anatel

Luciano Nascimento
Da Agência Brasil

Mais de 80% dos estados já aderiram ao Cadastro Nacional de Estações Móveis Impedidas (Cemi), que permite o bloqueio de celulares extraviados, furtados ou roubados. Apenas Acre, Alagoas, Amapá, Maranhão e Pará ainda não aderiram ao sistema. Em novembro, 48,9 milhões de celulares foram bloqueados.

Os números foram divulgados hoje (5) pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), cuja área técnica tem mantido contato com os estados que ainda não aderiram ao cadastro para que integrem o projeto.

O registro no Cemi permite que o bloqueio dos aparelhos seja feito diretamente pelas polícias estaduais, sem necessidade de o cliente procurar a prestadora de serviço telefônico. O bloqueio é feito por meio de ambiente online, diretamente na base de dados de registro dos aparelhos.

O bloqueio também pode ser feito por comerciantes, distribuidoras ou fabricantes de celular que tiverem cargas roubadas, bastando para isso acionar também os órgãos de segurança.



Foto: Arquivo/Agência Brasil

Celulares furtados, roubados ou extraviados serão bloqueados diretamente pelas polícias estaduais

Até o momento, 147,6 mil aparelhos foram bloqueados por solicitação de órgãos de segurança. Outros 8,9 milhões foram bloqueados por usuários das operadoras no Brasil.

Aparelhos piratas

Além do bloqueio, a agência reguladora tem adotado medidas para dificultar o uso de aparelhos não homologados no país, os chamados piratas. No final de novembro, a Anatel definiu

que o bloqueio começará a ser aplicado no dia 9 de maio do ano que vem.

Inicialmente, a medida afetará apenas os aparelhos irregulares em operação no Distrito Federal e em Goiás. Nas demais regiões do país, o bloqueio ocorrerá em duas fases, programadas para 8 de dezembro de 2018 e 24 de março de 2019.

A Anatel considera piratas os aparelhos não certificados pela agência ou então que tenham o chamado Imei

(International Mobile Equipment Identity), que é o número de identificação do aparelho, adulterado, clonado ou que tenha passado por outras formas de fraude.

Além de celulares, a medida deve abranger outros dispositivos, como tablets e máquinas de cartão de crédito, que usam chip para acessar a rede de dados das operadoras. A iniciativa, de acordo com a Anatel, visa inibir o furto, roubo ou contrabando de aparelhos.

Produtor rural inova com cultivo de alface

O cultivo de alface com proteção contra pragas em sistema agroecológico está mudando a vida do agricultor familiar Sebastião dos Anjos Braga, residente na Comunidade Poço Serrote, no município de Nazarezinho, no Sertão da Paraíba. A Emater local realizou as primeiras orientações e continua com o acompanhamento técnico necessário à montagem da estrutura, preparo dos canteiros e a instalação de sistema de irrigação.

Depois de toda a estrutura pronta, o agricultor passou a ser dono de uma área de 20 canteiros com capacidade de 180 plantas por canteiro, permitindo uma produção de 3.800 pés de alface a cada plantio e uma estimativa anual

de 15 mil pés, prevendo-se até quatro plantios por ano. Os cuidados para se ter uma produção de alface de boa qualidade começam na sementeira. O cultivo de mudas é feita em um pequeno berçário dentro da estrutura, e quando as mudas estão no tamanho ideal são transportadas para os canteiros. O agricultor também vem fazendo investimentos em novas tecnologias como, por exemplo, o uso do mulching, técnica que apresenta vantagens para a cultura da alface, entre as quais a diminuição da presença de ervas daninhas, manutenção da unidade no solo no período quente, diminuição da frequência da irrigação, mesmo quando as plantas estão expostas ao sol.

Iesp faz inscrição para o vestibular

O Instituto de Educação Superior da Paraíba (Iesp) inscreve para vestibular, que vai acontecer no próximo dia 16, às 14h. A inscrição é gratuita e deve ser feita no site <http://www.iesp.edu.br>

Mais informações podem ser obtidas pelo 21063800. Os primeiros colocados serão contemplados com bolsas. São oferecidos os seguintes cursos: Psicologia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Educação Física, Adminis-

tração, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda, Direito, Enfermagem e Sistemas de Informação, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia e os cursos Superiores de Tecnologia em: Gestão Financeira, Gestão Comercial, Estética e Cosmética, Produção Publicitária, Sistemas para Internet, Gestão de TI, Redes de Computadores, Gestão de Recursos Humanos, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Design de Interiores.

Iúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com



Google em João Pessoa

Já se foi o tempo em que o máximo de tecnologia vista nas salas de aula eram velhas televisões exibindo vídeos sobre esse ou aquele assunto. Hoje em dia, smartphones, tablets e computadores são a porta de entrada para um mundo de informação ao alcance de todos, e professores buscam a cada momento novas maneiras de engajar seus alunos. Um bom exemplo é o uso da solução Google for Education (GFE) pelo Colégio Motiva, de João Pessoa.

O GFE é uma plataforma gratuita que apresenta soluções de educação da gigante da tecnologia para educadores e alunos, através de uma experiência inovadora e simples para dentro e fora da sala de aula. Conversei com Alexandre Campos, head de GFE no Brasil, que disse que as ferramentas possuem simplicidade, mobilidade, facilidade e suporte próprios dos produtos Google: "vivemos em uma sociedade cada vez mais conectada, na qual alunos costumam fazer perguntas não apenas a seus pais, mas também na internet, em sites, blogs e canais do YouTube. Ao unir instituições de ensino e tecnologia, a plataforma aproxima alunos de suas respectivas escolas e professores, pois atende às expectativas deles pela inovação e uso de tecnologias em sala de aula, atingindo motivação, maior engajamento e desempenho", explicou.

A tecnologia está no Brasil desde 2004 e promete melhorar o desempenho das turmas, ao possibilitar ao educador manter o aprendizado personalizado. "Já os alunos ganham com a mobilidade e a facilidade da plataforma, aproveitando melhor o tempo de aprendizagem", ressaltou. Por ser gratuita, pode ser adotada por qualquer instituição de ensino. Desde que provem que são, de fato, escolas, basta preencher um formulário online para solicitar o uso da plataforma, disponível em gg.gg/gfedu.

Para a diretora do Motiva, Ana Patrícia Matos, a inserção das novas ferramentas digitais torna as aulas mais atrativas para essa geração que já nasceu conectada, potencializando o ensino-aprendizagem. "O nosso objetivo é incentivar cada vez mais o estudo dentro e fora do ambiente escolar através dessas plataformas, educando o aluno para saber lidar com a tecnologia de maneira consciente, saudável e proveitosa", contou.

Startups

Termina, no próximo dia 15, o prazo para inscrição de projetos na edição 2017 do programa Renault Experience, do Instituto Renault. A iniciativa tem como objetivo estimular a inovação e o empreendedorismo de estudantes de todo o país por meio do modelo de startups, para desenvolver e lançar projetos dentro do tema "Mobilidade". As inscrições podem ser feitas no site renaultexperience.com.br

Ao final do programa, as startups selecionadas recebem o prêmio de R\$ 30 mil e podem ter a Renault como sócia.

Vinho

Obter informações sobre vinhos tintos sem violar o lacre da garrafa e sem comprometer o conteúdo, de forma que a garrafa ainda possa ser vendida após a análise, foi o objetivo de pesquisa do Instituto de Química de São Carlos (IQSC) da USP. O trabalho da pesquisadora Esther Scherrer acompanhou a concentração de íons metálicos (como manganês, ferro e cobre) presentes no vinho e, com isso, inferiu se o local de produção é realmente aquele especificado no rótulo. Para fazer isso, utilizou-se um equipamento de ressonância magnética nuclear (RMN) semelhante àqueles usados em hospitais para exames clínicos. Terminada a medição, a garrafa de vinho continua exatamente como era antes.

O estudo analisou um total de 53 garrafas de vinho tinto, buscando a maior variedade possível entre países e tipos de uva, para observar qual dessas características surtia maior influência nos resultados. Íons metálicos estão naturalmente presentes em todas as bebidas que consumimos, sejam alcoólicas ou não, em concentrações variadas.

Calculadora

A Votorantim Cimentos disponibilizou uma calculadora virtual no Mapa da Obra, site sobre o mercado da construção civil que reúne informações, notícias e dicas para profissionais e consumidores.

A ferramenta contabiliza meio milhão de acessos anuais e, além de informar a quantidade de material necessária para a obra ou reforma, também indica o produto recomendado para determinada aplicação.

+ 4G supera 3G no país

Luciano Nascimento
Da Agência Brasil

Em outubro, o número de celulares com a tecnologia 4G já ultrapassou o de celulares 3G no Brasil, de acordo com balanço divulgado hoje (5) pela Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil). Os celulares 3G apresentaram evolução constante até 2015, quando atingiram 159 milhões. A partir de então, o 4G, que entrou em operação no país final de 2012, começou a crescer mais, segundo a entidade.

No total, o país fechou outubro com 95 milhões de celulares 4G e 92 milhões de unidades com tecnologia 3G.

Segundo a Telebrasil, se o ritmo de crescimento do 4G for mantido, o número de celulares com essa tecnologia no país deve chegar a 100 milhões até o fim de dezembro.

A rede 4G chega a 3.363 municípios brasileiros. Desde o início do ano, 1.837 novos municípios foram conectados a essa tecnologia.

Já a cobertura 3G alcança 5.099 municípios. "Esse número de cidades ultrapassa em muito a obrigação que deveria ser cumprida somente em dezembro de 2017, que é de 3.917 municípios conectados com o 3G", afirma a entidade.

De acordo com o balanço, o uso da tecnologia 2G no país continua em queda. Nos últimos 12 meses, o número de aparelhos com essa tecnologia caiu 31%. Em outubro de 2016, eram 51 milhões e agora são 36 milhões.

De acordo com a Telebrasil, "a maior barreira de migração do 2G para outras tecnologias com acesso à internet (3G e 4G) é o preço do smartphone, que além de ser alto para a população de baixa renda, tem uma tributação elevada sobre o aparelho."

O 4G permite maior velocidade de navegação na internet, com até 100 megabits por segundo (Mbps) de download. No entanto, pesquisa da Open Signal divulgada em novembro mostra que o Brasil ocupa o 42º lugar entre os países com a pior acessibilidade do mundo na cobertura 4G. O ranking leva em conta o tempo a que os usuários têm acesso às redes de 4G sem cair para uma rede tecnológica anterior. O levantamento reuniu informações de usuários de internet de 77 países.